

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM E A AROMATERAPIA: CORRELAÇÃO COM AS TEORIAS DE FLORENCE NIGTHINGALE E JEAN WATSON

**Relatoria:** Patrícia Chatalov Ferreira  
Josane Rosenilda da Costa  
Kelly Jackelini Jorge dos Santos  
Pamela Reis Salcedo

**Autores:** Viviane Cazetta de Lima Vieira  
Verônica Francisqueti Marquete  
Rebeca Souza  
Sonia Silva Marcon

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Teoria Ambientalista (TA) de Florence Nigthingale considera o meio ambiente saudável fator indispensável para a qualidade de vida, pois todas as condições e influências externas afetam o organismo e são capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença e a morte. Outrossim, a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, afirma que o amor e o cuidado caminham juntos para um novo e profundo cuidado transpessoal (CT), criando um benéfico sentimento tanto para si (self) como para os outros, sendo estendido para o meio ambiente, para a natureza e para o universo. Já, a Aromaterapia, se propõe a restabelecer o equilíbrio no meio ambiente e restaurar a saúde da pessoa, por meio dos Óleos Essenciais (OE), utilizados sob a forma de aplicação tópica, inalação ou dispersos no meio ambiente. Objetivo: Relacionar a TA de Florence Nigthingale, o Processo Clínico Caritas (PCC) da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e cuidados de Enfermagem com a Aromaterapia, no intuito de subsidiar e motivar seu uso por enfermeiros. Metodologia: Trata-se de uma reflexão teórica, com apoio na literatura acerca da temática Aromaterapia com Teorias de Enfermagem de Florence Nightingale e Jean Watson. Resultados: A Aromaterapia contribui com a medicina tradicional ao restabelecer o equilíbrio físico, mental e espiritual, além de prever que a qualidade de vida é alcançada quando o indivíduo encontra-se em harmonia com si próprio, com as outras pessoas e o meio ambiente. Com o intuito de restabelecer a saúde do paciente, a TA propõe que o papel do enfermeiro é equilibrar o meio ambiente, priorizando o fornecimento de um espaço estimulador no desenvolvimento da saúde. Já para Watson, a saúde é a harmonia integral na inter-relação pessoa-ambiente, o que pode ser favorecido pelo uso dos OE, que permitem criar uma sensação de estado de harmonia com o meio. Ainda para o PCC, durante a assistência é imprescindível priorizar as relações humanas e o cuidado ao meio ambiente, sendo que as dimensões física, mental, social e espiritual devem ser consideradas para atingirem a cura/healing proposta pelo CT e assim a Aromaterapia pode acarretar esta conexão humana. Conclusão: Esta Prática Integrativa Complementar é uma ferramenta de cuidado de enfermagem e possui relevância teórica para diversos campos de atuação dos enfermeiros, à medida que propõe eleger o ambiente como foco da assistência à saúde dos indivíduos.